

## **PROGRAMA DE TRABALHO DA CHAPA “Para que todo mundo FALE”**

**BIÊNIO 2024 - 2026**

**Nome da Chapa: “Para que todo mundo FALE”**

### **1 APRESENTAÇÃO**

Candidata à direção da FALE: Profa. Dra. Marília Fernanda Pereira de Freitas.

É professora efetiva da FALE há 13 anos, com atuação como professora substituta por 2 anos, atua na área de Língua Portuguesa/ Linguística, tendo trabalhado na educação básica por três anos; coordena o Projeto de Extensão “Brinquedoteca e Sala de Leitura do ILC” e o projeto de pesquisa “Sintaxe e Ensino: das inconsistências da gramática tradicional a uma análise epilinguística no contexto ensino/aprendizagem de Português e Apurinã (Aruák)”. Na gestão, coordena há 7 anos o Plano Nacional da Educação Básica – PARFOR Letras/ Língua Portuguesa/ UFPA e atua como professora do PROFLETRAS/ UFPA. Busca humanizar sua prática docente, para que os conhecimentos mobilizados em sala de aula façam sentido para seus alunos e para que estes, efetivamente, sintam-se parte integrante do processo ensino/aprendizagem.

Candidato à vice-direção da FALE: Prof. Dr. Fernando Maués de Faria Junior

É professor de Literatura Portuguesa, na UFPA, há 21 anos, além de ter trabalhado na educação básica. Atua na graduação e pós-graduação, focalizando as relações entre a leitura de literatura, a crítica literária e o ensino de literatura na escola e nos cursos de licenciatura. Ao coordenar e participar de programas que aproximam a universidade da escola pública, como PIBID (que coordenou de 2011 a 2017), PARFOR (desde 2011) e PROFLETRAS (desde 2013), vem buscando transformar sua prática docente em ferramenta que permita aos estudantes qualificar suas capacidades de ler e ensinar literatura. Está convicto de que a literatura é, hoje, mais fundamental do que nunca para a formação humana e escolar e que um curso de licenciatura não pode descuidar de sua vocação: formar profissionais cujo conhecimento profundo é necessário e sustenta a docência competente.

### **PRINCÍPIOS NORTEADORES DA GESTÃO**

Assumir a função de gestor de uma Faculdade demanda mais do que conhecimentos acadêmicos e/ou técnicos. Gerir é ouvir, dialogar, respeitar e, sobretudo, ser empático. É necessário ouvir alunos, técnicos e professores, na busca de soluções para as muitas demandas de todas as categorias. A gestão que propomos tem como eixo central a humanização do

processo ensino/aprendizagem em todas as suas instâncias, envolvendo cada um dos segmentos que compõem a FALE, em articulação com o Centro Acadêmico de Letras, com o corpo técnico e docente, com o Instituto de Letras e Comunicação e com as diversas sub-unidades que o compõem.

Ao mesmo tempo, é necessário privilegiar o diálogo e usar com inteligência todo o repertório de informações disponível, nos diversos sistemas (SIGAA, SAGITA, SIPAC, etc.), sobre estudantes, técnicos e docentes, a fim de maximizar os recursos: evitar turmas lotadas ou com poucos estudantes; garantir oferta regular e consistente de disciplinas; privilegiar a confluência das áreas de especialidade e pesquisa dos docentes com as disciplinas ministradas; aproveitar os conhecimentos acumulados pelos TAE como ferramenta de gestão; aproveitar imediatamente lastros de professores para a realização de concursos, evitando déficits para os discentes. Enfim, é necessário planejar o andamento do curso, a fim de aproveitar melhor nossas qualidades e minimizar carências.

## **2 DIRETRIZES DE TRABALHO**

A gestão proposta buscará atuar de maneira ética, amparada nos documentos legais vigentes e nos princípios da gestão participativa, a fim de que as decisões tomadas no Conselho da Faculdade reflitam a opinião da comunidade que a compõe. Em especial, buscar-se-á abrir maior espaço para os discentes em situação de vulnerabilidade, procurando por estratégias que oportunizem, por exemplo, seu maior envolvimento com a pesquisa e a extensão.

Vale destacar que o programa de trabalho aqui apresentado está em construção, de modo que, ao longo do processo eleitoral, buscaremos diálogo com os alunos, técnicos e docentes, no intuito de agregar às propostas aqui apresentadas as sugestões das diferentes categorias.

## **3 PROPOSTAS**

A FALE tem apresentado demandas para as quais soluções ainda precisam ser encontradas. A seguir, pontuamos nossas propostas para algumas dessas questões:

1. Lotação de professores para as disciplinas LIBRAS e Português Instrumental: ainda temos dificuldades quanto à lotação de docentes para essas disciplinas, dado o número significativo de turmas não ofertadas em semestres anteriores.

Solução: proporemos ao Conselho da Faculdade a abertura de Processos Seletivos

Simplificados para contratação de professores das duas disciplinas (para o período 2024.4) e, adicionalmente, a médio prazo, buscaremos articulação com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Letras – Língua Portuguesa, a fim de idealizar outras possíveis soluções para essa demanda, tais como criar, no novo PPC do curso, alternativas que prevejam o crédito de LIBRAS e de Português Instrumental, por meio de prova de proficiência. Para tanto, buscaremos articulação com a FALEM, em busca de informações acerca da possibilidade de criação de curso livre e prova de proficiência em LIBRAS; e com os professores da FALE, incentivando-os na implementação de uma prova de proficiência de Português Instrumental.

2. Ensino/Aprendizagem com poucos professores: nossa Faculdade, em alguns casos, apresenta carga horária extrapolada para docentes das disciplinas de Ensino/Aprendizagem, de modo que carecemos de mais professores nessa área.

Solução: proporemos ao Conselho da Faculdade a realização de concurso para provimento de vaga de professor efetivo de Ensino/aprendizagem (para atuar no período 2024.4), uma vez que temos vaga disponível para tal.

3. Regimento da FALE: nossa Faculdade ainda não tem um regimento interno, de modo que algumas questões específicas do curso não estão previstas em qualquer documento.

Solução: proporemos ao Conselho da faculdade a criação de uma comissão para elaborar uma primeira versão desse documento, que será posteriormente apresentada ao Conselho, a fim de que sejam feitas sugestões de mudança. A ideia é que tenhamos um documento já estruturado até o final de 2024, a fim de que seja apreciado pelas instâncias necessárias, até que seja aprovado e instituído.

4. Projeto Pedagógico de Curso – PPC: o novo PPC, que sofrerá sensíveis mudanças em sua estrutura curricular, ainda não foi concluído.

Solução: em nossa gestão, buscaremos articular com os professores do NDE, a fim de priorizar o trabalho de conclusão de nosso novo Projeto Político Pedagógico, posicionando-nos criticamente diante da BNCFP (Base Nacional Comum da Formação de Professores da Educação Básica), que impõe exigências quase inexecutáveis. Para tanto, proporemos a realização de reuniões mensais com o NDE, a fim de dar celeridade à finalização de nosso PPC, para que este seja concluído até o final de 2024. Também proporemos a realização de

reuniões com a representação discente, para discutir suas sugestões acerca do novo PPC, além da realização de um fórum da subunidade, com GTs para discutir o PPC.

5. Curso noturno: os alunos do turno da noite, muitas vezes, não têm acesso à secretaria da Faculdade durante esse turno.

Solução: haverá um plantão da direção da Faculdade na sala dos professores do Espaço de Ensino Mirante do Rio até as 21 horas, para atender as demandas de secretaria dos alunos do turno da noite, em, pelo menos, um dia da semana.

6. Comunicação da secretaria da FALE com as pós-graduações: em certos casos, a comunicação entre FALE e a Pós-graduação não é feita com antecedência suficiente, o que afeta a lotação de professores nas disciplinas.

Solução: para melhor organizar o trabalho da secretaria, a chapa que aqui se candidata propõe que seja feita, em período anterior ao término do semestre letivo, uma reunião com o PPGL e com o PROFLETRAS, para dialogar acerca da lotação dos professores que atuarão nas Pós no semestre subsequente, para que não haja problemas na notação das turmas da FALE. Também, o questionário de disponibilidade do professor voltará a ser aplicado semestralmente, a fim de ter informações mais precisas quanto à sua atuação em projetos, sua disponibilidade de horários e preferências por disciplinas.

Observação: procuraremos, na medida do possível, respeitar as preferências dos professores, buscando otimizar sua atuação, ao priorizar que estes atuem em diferentes turmas de uma mesma disciplina, por exemplo.

7. Seminário de Planejamento: os atuais moldes desse seminário não surtem efeito significativo, por se configurar como evento pontual.

Solução: proporemos uma reformulação nos moldes desse seminário, que deverá ser realizado em período anterior ao término do semestre letivo e incluirá as seguintes etapas para organização do semestre subsequente:

- a) Diagnóstico: ouvir alunos, professores e técnicos, em busca de informações sobre as demandas de cada categoria;
- b) Demandas: apresentação das turmas que precisarão ser ofertadas, criação de listas de potenciais professores para cada disciplina, apresentação de calendário de reuniões e eventos da FALE;
- c) Lotação: apresentação de proposta de lotação para o Conselho da FALE;
- d) Grupos de trabalho: reuniões entre os professores das disciplinas para troca de ideias e trabalho colaborativo.

8. Laboratórios e projetos: há diferentes laboratórios e projetos vinculados à nossa Faculdade (LABINFRA, PET Letras, Brinquedoteca do ILC, Residência Pedagógica, PIBID, entre outros). Na gestão que propomos, buscaremos uma maior articulação com essas ações, a fim de que sejam mais conhecidas, divulgadas e utilizadas pelos alunos. Adicionalmente, proporemos ao NDE que seja prevista no PPC do curso a possibilidade de crédito de disciplinas práticas para aqueles alunos que atuarem em programas e projetos de nossa área, cujas atuações fossem equivalentes em carga horária e conteúdo às disciplinas práticas que estes pretendam creditar.

9. Avaliação do curso: temos em nossa instituição instrumentos de avaliação periódica que apontam os índices positivos e negativos de cada curso. Assim, em nossa gestão, procuraremos utilizar os dados do Avalia para auxiliar na formação de um diagnóstico do curso, averiguando o que pode ser melhorado e buscando soluções para os problemas apontados.

10. Centro acadêmico: para garantir um diálogo permanente com o corpo discente, proporemos a criação de um calendário de reuniões mensais com o CAL, a fim de ficar a par das necessidades e sugestões dos alunos. Adicionalmente, a chapa aqui proposta organizará reuniões semestrais com as turmas do curso de Letras – Língua Portuguesa, em busca de estabelecer o diálogo com os alunos.

11. Estudantes em situação de vulnerabilidade: nossa gestão buscará ter um olhar mais atento aos estudantes indígenas e quilombolas, buscando parcerias e informando acerca dos projetos e programas existentes na UFPA que possam auxiliar esses estudantes.

12. Fomento à criatividade na área de Letras: no intuito de estimular a participação e criatividade dos alunos, proporemos ao Conselho da FALE a criação de um Concurso Anual de Talentos das Letras, com a primeira edição a ser realizada no segundo semestre de 2024, em que os estudantes concorreriam em diferentes categorias (crônica, poema e produto pedagógico, por exemplo). Cada edição do concurso giraria em torno de uma temática norteadora. As propostas seriam submetidas pelos alunos, haveria uma comissão julgadora das propostas e a obra vencedora em cada categoria receberia um prêmio.